



PUC-SP

Planejamento Acadêmico

1º semestre de 2014



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DEF: **Disciplina do Eixo Fundamental**

DLP: **Disciplina da Linha de Pesquisa**

DEF: Teorias Sistêmicas da Comunicação

Professor: Jorge de Albuquerque Vieira (cód. 6543)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: 2^a Feira – 12:45 às 15:45 horas

Créditos: 03

Carga horária: 225 horas

Semestre: 1º semestre de 2014

Ementa:

A disciplina visa estudar a contribuição das teorias funcionalistas e cibernético-sistêmicas para o desenvolvimento do campo científico da Comunicação, explicitando suas características, as diferenças entre elas e seus respectivos destinos e status atuais. Adotaremos a ênfase nas questões sistêmicas atuais, a partir da Ontologia Sistêmica de Mario Bunge, das propostas sistêmicas de Kenneth G. Denbigh e a escola sistemista russa de Avanim Uyemov. Os fundamentos ontológicos da comunicação serão apresentados segundo os conceitos de nucleação e difusão, como estudados na teoria dos sistemas não lineares afastados do equilíbrio, de Ilya Prigogine. Desta maneira, poderemos discutir a evolução da Comunicação sistêmica, confrontando as propostas atuais citadas com aquelas, primeiras, como a teoria cibernética (Wiener e Moles), a análise de conteúdo (Merton), a teoria do two-step flow (Lazarsfeld e Merton), a teoria matemática da comunicação (Shanon e Weaver) e as teorias sistêmicas clássicas (Parsons, Luhman, von Bertalanffy e outros). O curso também contemplará a discussão envolvendo o conceito de Comunicação e o de Semiose, ou seja, o enlace sistêmico entre o domínio comunicacional e o semiótico. Segundo o enfoque proposto, enfatizando as recentes conquistas no domínio do sistemismo, mostraremos o caráter ontológico da Comunicação, assim como a discussão acerca de uma possível protosemiose na realidade. A avaliação do curso será efetivada a partir de apresentação de monografia ao final do período.

Bibliografia recomendada:

a) Básica:

Bunge, M. (1977). *Treatise on Basic Philosophy*. Vol. 3: *Ontology*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.

Bunge, M. (1979). *Treatise on Basic Philosophy*. Vol. 4: *A World of Systems*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.

Denbigh, K. G. (1981). *Three Concepts of Time*. New York: Springer-Verlag Ed.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Zeman, J. e Kubat, L. (Eds.) (1975). *Entropy and Information in Science and Philosophy*. Berlin: Elsevier Publ. Co.

b) Complementar:

Goldman, S. (1968). *Information Theory*. New York: Dover Publ. Inc.

Prigogine, I. e Stengers, I. (1984). *A Nova Aliança*. Brasília: Editora da UNB.

Prigogine, I. e Stengers, I. (1990). *Entre o Tempo e a Eternidade*. Lisboa: Gradiva.

Santaella, L. e Vieira, J. A. (2008). *Metaciência – Uma proposta semiótica e sistêmica*. São Paulo: Editora Mérito.

Shannon, C. e Weaver, W. (1976). *A Teoria Matemática da Comunicação*. Rio de Janeiro: Diffell.

Vieira, J. A. (2007). *Arte e Ciência: Formas de Conhecimento*. Vol 3 – Ontologia. Fortaleza: Editora e Expressão.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Teorias Críticas da Comunicação

Professor: José Luiz Aidar Prado (cód. 6253)

Área de concentração: Signo e significação das mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das mídias

Horário: quartas-feiras 16:00 - 19:00 hs.

3 créditos

Carga horaria: 225 hs.

1º semestre de 2014

Ementa e objetivos:

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais escolas críticas que contribuiram (e ainda contribuem) para o desenvolvimento do campo de estudos da Comunicação. Estão previstas explanações e discussões sobre a Escola de Frankfurt (Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin), sobre a crítica marxista da ideologia e a apropriação contracultural dos MCM (Enzesberger), sobre as teorias críticas hermenêuticas, como a da ação comunicativa (Habermas), sobre as teorias do simulacro e do excesso de signos, sobre a crítica do “tautismo” (Sfez) e sobre as novas teorias do discurso e da ideologia (Zizek, Laclau). A disciplina inclui também o exame dos debates que envolveram as teorias sistêmicas e as teorias críticas, como aquele entre Derrida, Searle e Habermas. Estuda ainda, a partir das contribuições de Boaventura Souza Santos, Negri, Hardt e Virno, entre outros, os fenômenos da contra-comunicação e da contra-globalização. Nesse transcurso histórico, em que se pressupõe a transição da modernidade para a pós-modernidade, estão previstas discussões sobre várias teorias concorrentes, situando historicamente a construção das teorias da comunicação a partir de conceitos como “cultura de massas” e “indústria cultural”. Examinaremos a passagem da sociedade da produção moderna à sociedade do consumo pós-moderno, em que se dá uma nova produção de sentidos e valores no marketing e na publicidade, a que podemos chamar superprodução semiótica, na cultura das mídias, com a tecnologização dos discursos, com a generalização semiotizadora do imaterial, a disseminação de marcas textuais e os deslocamentos do político para o estésico. Esse desenvolvimento teórico será acompanhado de um estudo das fases do capitalismo sistêmico e da construção de uma “sociedade de comunicação”.

Seminários

Habermas. *Discurso filosófico da modernidade* (caps. 1,2,4 e 5)

Jameson, Fredric. *Virada cultural*. (cap. 1)

Bauman. *Vida líquida* (início)

Harvey, David. *A condição pós-moderna*. (caps. 1 e 2)

Eagleton, Terry. *Depois da teoria*. Começo.

Giddens, A. *Intimidade*. Cap. 1

Morin, E. *Neurose*. Início.

Textos sobre massa: Sloterdijk, Tarde, Le Bon, Cannetti,

Adorno e Horkheimer. *Indústria cultural*.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Rüdiger, Francisco. *Comunicação e teoria crítica da sociedade*.(cap. 1 e 3)

Akcelrud, Fábio Durão. Indústria cultural hoje. (cap. Pg. 39, Durão)

Wolf, Mauro. *Teorias da comunicação*.

Mattelard, A. *História das teorias da comunicação*.

Negri, Antonio e Hardt, M. *Império*.

Idem. *Multidão*.

Agamben. *Profanações*. (cap. Elogio da Profanação)

Safatle. V. Zizek crítico. Texto sobre supereu.

Fontenelle, Isleide. Dois textos: O Nome da marca e Marketing da experiência.

Melman, Charles. Homem sem gravidade. Começo.

Zizek, S. Como Marx inventou o sintoma.

Zizek, S. A marionete e o anão. Cap. 3. O Real.

Torring, J. Capítulos sobre Laclau e Zizek. A nova teoria do discurso.

Howarth, D. Livro sobre a perspectiva de Laclau. Vários capítulos.

Santos, Boaventura. *Reinventar a teoria crítica*.

Outras leituras na pasta 122:

Santos, Boaventura. *Epistemologias do sul*.

Gorz, A. O imaterial.

Sennett, R. A corrosão do caráter.

Agamben. Bartleby.

Rancière, J. Desentendimento.

Butler, J. Dois textos.

Lazzaratto, M.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. (1970) *Dialéctica del iluminismo*. Buenos Aires: SUR.

AGAMBEN, G. (2009) *O que é o contemporâneo e outros ensaios*. Chapecó, Argos.

COHN, Gabriel (Org.).(1977) *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo: Nacional.

EAGLETON, Terry (1997). *Ideologia: uma introdução*. São Paulo: Ed. da UNESP; Boitempo, 1997.

HABERMAS, Jürgen. *Teoría de la acción comunicativa*. Madrid: Taurus, t.1 e 2, 1987.

HARVEY, David. (1992) *A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Loyola.

JAMESON, Fredric. (1997) *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1997.

KEHL, M.R. (2009) *O tempo e o cão*. SP, Boitempo.

NEGRI, A. HARDT, M. (2005) *Multidão*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record.

RÜDIGER, Francisco. *Comunicação e teoria crítica da sociedade: Adorno e a Escola de Frankfurt*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

RANCIÈRE, J. (2009). *The emancipated spectator*. London, Verso.

SFEZ, Lucien (1994). *Crítica da comunicação*. São Paulo: Loyola



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Teorias Culturalistas da Comunicação:
mídia e mestiçagem na América Latina.**

Professor: Amálio Pinheiro (cód.3318)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Horário: 4^{af} das 12,45 às 15,45 hs

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1^o de 2014

Ementa:

A disciplina está consagrada ao estudo das teorias que priorizam a explicação dos processos social-históricos e midiáticos com base em e a partir de matrizes ou aspectos culturais. Nesse sentido, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê explicações e discussões sobre a tradição de estudos culturais (desde Williams) e sobre as diferentes teorias das mediações (Martin-Barbero, Orozco e Canclini). Contempla também as teorias do imaginário (Castoriadis e Durand) e as análises psicanalíticas da comunicação embasadas no pensamento de Lacan. A contextualização teórica e epistemológica prevista objetiva demonstrar por que a comunicação, como valor social prioritário, esquema de visão de mundo e forma contemporânea da cultura, tornou-se, a partir da segunda metade do século 20, a principal força produtiva do capitalismo tardio, influenciando nas esferas do tempo livre e do trabalho ao indexar, via mercado de consumo, até mesmo o funcionamento do social, da política e da economia. A disciplina busca, com isso, circunscrever o papel histórico e cultural das tecnologias de comunicação e informação, bem como re-situar a importância da pesquisa a respeito para o esclarecimento do *modus operandi* civilizatório atual.

Teorias antigas ou distantes, se submetidas a outra paisagem (outra configuração entre natureza e cultura), têm de ser traduzidas para esta nova dimensão de conhecimento (com suas práticas e saberes específicos) e modificar ou adequar (muitas vezes radicalmente) seu campo e métodos de aplicação. Não há uma verdade epistemológica geral e homogênea, sem mediações (Kuhn, Bachelard, Boaventura Santos). É o caso do conhecimento acumulado pelas cidades da América Latina: desde o descobrimento, formas mestiças (Laplantine, Gruzinski, Pinheiro) montadas sobre materiais de novas proporções topográficas e geológicas desenvolveram a prática dos mosaicos de fragmentos descontínuos contra a idéia dos modelos de influência por etapas lineares de sucessão.

Objetivos:

1) mostrar como os avanços tecnológicos e seus desdobramentos midiáticos não podem ser analisados através de cortes sincrônicos do contemporâneo, mas através de conexões plurais com toda a história das mídias e seu âmbito sociocultural e político; 2) analisar objetos compostos cujas configurações plurais exigem processos tradutórios entre o geral e o particular e entre o interno e o externo; 3) analisar os procedimentos de sintaxe e montagem entre mídia e cultura.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Metodologia: constará de aulas teóricas, seminários sobre textos específicos e pesquisas sobre objetos adequados a uma reconfiguração tradutória. Avaliação: monografia ao fim do curso, debates em grupo sobre temas relevantes e participação geral em classe.

Avaliação: Monografia ao fim do curso, debates em grupo sobre temas relevantes e participação geral em classe.

Bibliografia

1) Básica

BACHELARD, Gaston. A filosofia do não em Os Pensadores. Abril Cultural: SP, 1984.

DELGADO, Manuel. Sociedades movedizas. Pasos hacia una antropologia de las calles. Anagrama: Barcelona, 2007.

GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. Cia das Letras: SP, 2001

LAPLANTINE, François e NOUSS, Aléxis. Mestizajes. De Arcimboldo a zombi. Fondo de Cultura Econômica: Buenos Aires, 2007.

2) Complementar

LÓTMAN, Iuri. La semiosfera I, II, III. Cátedra: Madrid, 2002.

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. Editora 34: Rio de Janeiro, 1994

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Ofício de Cartógrafo. Travesías latinoamericanas de comunicación en la cultura. Fondo de Cultura Econômica: Santiago do Chile, 2002.

PINHEIRO, Amálio. (org.) O meio é a mestiçagem. Estação das Letras e Artes: São Paulo, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo – por uma nova cultura política. Vol.4. Cortez: SP, 2006

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem. Cosacnaify: São Paulo, 2006.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Semiótica da cultura: cultura e memória

Professora: Dra. Jerusa Pires Ferreira (cód.5383)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: Quinta-feira das 9:45 às 12:45 h.

Créditos: 03

Carga Horária: 225 h

Semestre: 1/2014

Ementa

Compreendendo a contribuição pioneira e inovadora de pensadores e semioticistas russos que contemplaram fortemente a tradição popular e as culturas do universo oral, a disciplina analisa, em sequência conceitual e cronológica, as obras de alguns desses pensadores, como R. Jakobson, P. Bogatyriov, V. Propp, M. Bahktin, Olga Freidenberg, I. Lotman, A. Gurévitch, E. Meletinski e V.N. Tóporov. Nesse sentido, a disciplina visa discutir a importância desses estudos para o universo contemporâneo da comunicação, da cultura e das artes

Partindo da formulação de Iuri Lotman e Boris Uspenski de que a cultura não é um depósito de informações mas um mecanismo organizado de modo extremamente complexo que conserva as informações, elaborando continuamente os procedimentos mais vantajosos e compatíveis, procuramos alcançar mecanismos de funcionamento e observação deles nas práticas sociais. Abordar a cultura como informação significa colocar as relações entre cultura e categorias fundamentais de sua transmissão, envolvendo noções de linguagem e texto. O conceito de texto cultural, muito difundido, será aqui levado em conta. Por sua vez, ao considerar que cultura é memória buscamos o jogo permanente entre memória e esquecimento e a própria construção dos mecanismos da Memória. A disciplina procura transmitir uma experiência que desenvolvemos ao longo desses anos sobre Memória e Cultura, e assim, os princípios de seleção e transmissão. Cultura é Memória, em si, oferece todo um ponto de vista. A disciplina visa a apresentar uma concepção formulada por autores russos e da Europa do Leste, sujeita a outras leituras, inclusive de pesquisadores latino-americanos. Serão discutidos importantes textos publicados entre nós, quando tivermos a oportunidade de interferir e dialogar. Materiais como vídeo e participação por Skype de especialistas russos serão considerados. A avaliação deve ser feita através da frequência e de um relatório crítico.

Bibliografia básica

- Lotman, Iuri. *La Semiosfera*. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Frónesis/Cátedra Universitat de València, (1996, vol. I); (1998, vol II); (2000, vol. III).
- Luria, A. R. *A Construção da Mente*. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Ícone, 1992.
- Mukarovsky, Jan. *Escritos sobre Estética e Semiótica*. Lisboa: Estampa, 1993.
- Pires Ferreira, Jerusa. *Armadilhas da Memória*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.
- Schneiderman, Boris. *Semiótica Russa* (Org.). São Paulo: Perspectiva, 1979.
- Zumthor, Paul. *Tradição e esquecimento*. São Paulo: Hucitec, 1997 (Plaquete).



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Semiótica peirceana

Professora: Lucia Santaella (cód. 195)

Área de concentração: Signo e significação nas mídias

Horário: Sexta-feira, 16:00 às 19:00 h.

Créditos: 3

Carga horária: 225 hs

1º Semestre 2014

Ementa:

Esta disciplina parte do princípio de que a semiótica peirceana também é uma teoria da comunicação e da cognição fundamentada filosoficamente.

O estudo de seus conceitos tem por objetivo desenvolver estratégias para a aplicação da semiótica a processos empíricos de signos. Para isso, o conteúdo programático estará distribuído nos seguintes tópicos: histórico do desenvolvimento da obra de C. S. Peirce; a nova lista das categorias; os textos anti-cartesianos; o primeiro pragmatismo; a arquitetura filosófica de Peirce; a semiótica entre as ciências normativas; a estética e a ética peirceanas; o segundo pragmatismo; os ramos da semiótica. As categorias fenomenológicas; a aplicabilidade das categorias. O estudo dos signos; relações entre fenomenologia e semiótica; definições e classificações. Análises empíricas de processos de signos e de cognição, visando à explicitação dos conceitos. O curso constará de aulas expositivas, mas prevê vários tipos de atividades da parte dos alunos. O primeiro tipo de atividade será a avaliação de suas leituras e compreensão dos textos indicados para o acompanhamento das aulas; o segundo tipo de atividade será a elaboração de uma resenha de um livro sobre Peirce escolhido em pesquisa na biblioteca, a partir de uma verificação das resenhas já existentes no site do CIEP; o terceiro tipo de atividade será um seminário em grupo de aplicação das classificações de signos de Peirce a processos concretos de signos e de comunicação. No final do curso, haverá uma prova escrita sobre o conteúdo da disciplina.

Bibliografia básica

1. Peirce, C.S. (1977). *Semiótica*, trad.de Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva.
2. Santaella, Lúcia (1983). *O que é Semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 33ª. reimpressão, 2004.
3. ----- (1992). *A Assinatura das Coisas. Peirce e a Literatura*, Coleção Pierre Menard. Rio de Janeiro: Imago, 1ª. reimpressão 1999.
4. ----- (2003). *Semiótica Aplicada. Publicidade, vídeo, arte, literatura, instituições*. São Paulo: Thomson, 4ª. edição 2011.

Bibliografia complementar

5. Santaella, Lucia (1995). *Teoria Geral dos Signos. Semiose e auto-geração*. São Paulo: Ática. *Teoria Geral dos Signos. Como as linguagens significam as coisas*. São Paulo: Thomson, 4ª. edição 2010.
6. ----- (2001). *Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal*. São Paulo: Fapesp/Illuminuras.
7. ----- (2004) *O método anti-cartesiano de C. S. Peirce*. São Paulo: Unesp/Fapesp.
8. Ibri, Ivo (1992). *Kosmos. Noetos. Arquitetura metafísica de Charles S. Peirce*. São Paulo: Perspectiva.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

9. Silveira, Lauro Frederico Barbosa da (2007). *Curso de semiótica geral*. São Paulo: Quartier Latin.
10. Queiroz, João (2004). *Semiose segundo C. S. Peirce*. São Paulo: Educ/Fapesp



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Semiótica discursiva: práticas sociais na cidade de São Paulo

Professor: Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (cód. 784)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Horário: terça-feira, das 16h às 19h

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

1º semestre de 2014

Ementa e objetivos

A disciplina objetiva oferecer uma panorâmica da teoria semiótica elaborada por A.J. Greimas e seus colaboradores, em especial, dos prolongamentos da teoria geral propostos por E. Landowski no quadro da sociosemiótica. Desenvolvendo o postulado greimasiano que a interação entre sujeitos funda a sentido (Semântica estrutural, 1966), Landowski propôs uma correspondência entre os procedimentos de interação e os de construção do sentido que amplificaram o escopo de análise da teoria semiótica. Dos discursos regidos por axiologias fechadas àqueles de valores abertos, são abordados o regime narrativo de “junção” e o regime narrativo de “união”, assim como passagens compositivas entre esses. Esses fundamentos teóricos e metodológicos voltam-se nesta disciplina para a abordagem dos processos interacionais em diferentes práticas sociais que têm lugar na cidade de São Paulo, preocupando-se em explicitar os princípios de funcionamento dos tipos de emergência do sentido. Explorando os modos como se dão as relações com o Outro, qualquer que esse seja, as figuras do outro são estudadas enquanto modos de presença que fazem ser o encontro interativo promotor de experiências de sentido. O estudo da organização do enunciado permite reconstruir as escolhas do enunciador e descrever os tipos de interação discursiva com o enunciatário. O modo como o processo de interação corresponde ao processamento do sentido será estudado em um conjunto de práticas sociais observáveis na cidade de São Paulo. Tratar-se-á, em especial, de analisar como os modos de articulação dos formantes em figuras da expressão são regidos por uma estética da expressão, envolvendo uma semiótica plástica (proposta inicialmente pelos trabalhos de J.M. Floch e F. Thülermann). Os arranjos da plástica da expressão marcam os modos de plasmar o sentido para um dado público, permitindo refletir sobre os procedimentos dos vários pontos da cidade fazer ser o sentido no social a partir de modos de construção da visibilidade, urbanidade, sociabilidade e da identidade que concretizam os valores do viver a cidade. A disciplina será ministrada em aulas teóricas de tipo expositivo, aulas de discussão das leituras fundamentais, aulas de análise de experiências dos lugares estudados, com vista de elaborar uma monografia final. Com essa abordagem, a disciplina objetiva transmitir também a especificidade do “olhar semiótico” sobre os objetos construídos com mais de um sistema de expressão e refletir sobre os problemas da prática da pesquisa da significação no campo da Comunicação. .

Bibliografia básica:

FLOCH, J.-M. (1997), Une lecture de Tintin au Tibet. Paris, PUF. GREIMAS, A. J. (1976) Pour une sémiotique topologique . In Sémiotique et sciences sociales, Paris: Seuil, pp. 129–157. _____ (1975). Sobre o sentido: ensaios semióticos. Trad. A. C. Cruz Cezar. Petrópolis, Vozes. _____ (2002). Da Imperfeição, trad. port. A.C. de Oliveira, São Paulo, Hacker. GREIMAS, A. J. E COURTÉS, J. (2005). Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima e al. São Paulo, Cultrix. HAMMAD,



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

M. (2005) Expressão sincrética do espaço. Documentos de Estudo do CPS n. 4. São Paulo, Editora do CPS. _____ (2003). Leggere lo spazio, comprendere l'architettura. Roma, Meltemi
LANDOWSKI, E. e OLIVEIRA, A.C. de (Ed.) (1995). Do inteligível ao sensível, São Paulo, Educ.
LANDOWSKI, E., OLIVEIRA, A.C. de, DORRA, R. (Ed.) (1999). Semiótica, estesis, estética, São Paulo-Puebla, EDUC-UAP. LANDOWSKI, E. (1991). A sociedade refletida: ensaios de sociosemiótica I. Trad E. Brandão, São Paulo, Campinas, EDUC-PONTES. _____ (2002). Presenças do outro: ensaios de sociosemiótica II (2002). Trad. M. Amazonas, São Paulo, Perspectiva _____ (2001). "O olhar comprometido", Revista Galáxia, n. 3, trad. A. C. de Oliveira, M. da Vinci de Moraes, São Paulo, pp.19-56. _____ (2004). Passions sans non, Paris, PUF. _____ (2004). "Flagrantes delitos e retratos". Revista Galáxia, n. 8, trad. D. Ferreira, São Paulo, pp. 31-70. _____ (2005). Les interações risquées. Limoges, Pulim. _____ (2010) "Regimes d'espace" . Nouveaux Actes Sémiotiques, Limoges On line MARSCIANI, F. (2012). Etnosemiótica. Documentos de Estudo do CPS n. 7. São Paulo, Editora do CPS. OLIVEIRA, A. C. de (Ed.) (2013). As interações sensíveis. São Paulo, Estação das Letras e Cores Editora e CPS Editora. OLIVEIRA, A. C. de (Org.) (2004). Semiótica plástica. São Paulo, Hacker-CPS. OLIVEIRA, A. C. de e TEIXEIRA, L. (Org.) (2009), Linguagens na Comunicação. Desenvolvimentos de semiótica sincrética. São Paulo, Estação das Letras e Cores Editora e Editora do CPS. PEZZINI, I. e MARRONE, G. (2008), Linguaggi della città. Senso e metropoli vol. 1 e 2 - Modelli e proposte di analisi. Roma, Meltemi.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DISCIPLINA DA LINHA DE PESQUISA I

Seminário de Pesquisa I

Professor: **Dr. Christine Greiner (cód. 6625)**

Esta disciplina será ministrada duas vezes na semana, têm início no dia 5 de maio de 2014 com término no dia 25 de junho de 2014.

Horário: 2ªfeiras e 4ªfeiras das 19:00 às 22 horas.

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Semestre: 1º semestre de 2014

Ementa e objetivos

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter- e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínio e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de método e de pesquisa em comunicação. Passos para o desenvolvimento da pesquisa e para a elaboração dos projetos. Com foco nesse arco de temas nucleares e tendo em vista a sua adequada contextualização, o Seminário abarcará explanações a respeito das injunções históricas, político-culturais e institucionais e dos fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos implicados(as) no planejamento e desenvolvimento de pesquisas na área de Comunicação. A conjugação desses fatores visa prover bases mais consistentes para a formação dos(as) pós-graduandos(as) no que se refere à estruturação e consecução de seus projetos, em sintonia com a história e com as características da área e, sobretudo, em afinidade com a Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa, com destaque para a Linha 1, "Cultura e ambientes midiáticos". Os objetivos gerais são problematizar a noção de ciência; discutir a aliança entre natureza e cultura, o papel do corpo e os fundamentos cognitivos e políticos da comunicação, as relações entre comunicação e temporalidades, espacialidades, visualidades e intersubjetividades. O objetivo específico é promover o debate sobre as pesquisas de cada aluno, discutindo aspectos estruturais que envolvem o desenvolvimento de cada projeto.

Bibliografia básica:

AGAMBEN GIORGIO The signature of all things: on method. Zone Books, 2009.

BHABHA, Homi O Local da Cultura. UNESP, 2003.

CHURCHLAND, Paul Matéria e Consciência, uma introdução contemporânea à filosofia da mente. UNESP, 2004.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

PINKER, Steven Tabula Rasa, a negação contemporânea da natureza humana. Companhia das Letras, 2004.

SANTOS, Boaventura de Souza A Gramática do Tempo. Cortez, 2007.

SEVERINO, J. A Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez Editora, 2000.

SODRE, Muniz Estratégias Sensíveis, afeto, mídia e política. Vozes 2006.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Disciplina: Ambientes midiáticos e processos culturais

Professora: Lucrecia D'Alessio Ferrara (cód.7438)

Área de concentração: Signos e Significação nas Mídias

Linha de pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Créditos: 3

Carga horária: 225 horas

Horário: terça feira das 9 às 12hs.

1º Semestre/2014

1. Título : Ambientes midiáticos e processos culturais

2. Subtítulo : Comunicação: mediações, interações e interatividade na cidade como espaço de acomodação e resistência política que decorrem de influências globais, com manifestações locais.

3. Ementa:

Em sentido amplo a disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de processos culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Em sentido restrito a disciplina investiga as dimensões midiáticas da cidade contemporânea (sobretudo São Paulo) a fim de apreender: 1) a “trajetividade” que se desenvolve na cidade entre mediações, interações sociais e as interatividades que decorrem do uso de dispositivos digitais de comunicação fixa e móvel; 2) as bases teóricas e as distinções pragmáticas que se processam entre a cidade entendida como mediação de interesse funcional e as distintas manifestações interativas que se manifestam no uso cotidiano das especialidades urbanas como construção de



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

modos de vida; 3) as concepções de cidade que surgem como decorrências do uso de dispositivos digitais fixos e móveis e as diferenças entre interação social e interatividade; 4) as características daquelas distintas interações nas apropriações de espaços transformados em espacialidades de acomodação sob o impacto de influências globais e a resistência social e política contra as anteriores influências globais que podem apresentar resultados locais, embora com consequências planetárias. Como fundamentação teórica serão consideradas os pontos de vista propostos por Negri, Virno, Esposito, Santos, Latour, Ferrara. Do ponto de vista metodológico, será privilegiada a análise comparativa e relacional de processos culturais que se desenvolvem no âmbito das características funcionais da cidade mediativa, atingem a interação social e a interatividade digital na construção de valores e comportamentos e se consolidam na manifestação da multidão, entendida como fenômeno urbano que apresenta novas contribuições teóricas para entender a comunicação contemporânea.

Bibliografia básica

Ferrara, Lucrécia D'Alessio. **Comunicação Espaço Cultura**. São Paulo: Annablume, 2008
Laclau, Ernesto e Mouffe, Chantal. **Hegemonía y estratégia socialista Hacia una radicalización de la democracia**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2010
Latour, Bruno. **Changer de société, refaire de la sociologie**. Paris: La Decouverte, 2006
Negri, Antonio. "El Monstruo político Vida Desnuda y Potencia" em **Ensayos sobre Biopolítica Excesos de Vida** (Gabriel Giorgi e Fermín Rodríguez orgs). Buenos Aires: Paidós, 2009

Bibliografia complementar

Agamben, Giorgio. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Chapecó: Argos, 2009
Esposito, Roberto, **Bios Biopolítica y Filosofía**. Buenos Aires: Amorrortu, 2006
Ferrara, Lucrécia D'Alessio. "Meio, Mídia e Mediação" em **Matrizes 2 Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo**. Abril de 2008.
Foucault, Michel. **Les Mots et les choses. Une archeologie des sciences humaines**. Paria: Gallimard, 1966
Hardt-Negri, Michael e Antonio. **Multidão Guerra e democracia na era do império**. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2005
Holloway, John. "O FAZER CONTRA O TRABALHO: AS MELODIAS DA REVOLUÇÃO INTERSTICIAL" em **FISSURAR O CAPITALISMO**. São Paulo: Publisher, 2013
Santos, Milton. **Técnica Espaço Tempo Globalização e Meio Técnico Científico Informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994
Virno, Paolo. **Gramática de la Multitud**. Buenos Aires: Colihue, 2003



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Ambientes midiáticos e processos culturais:
filogênese e ontogênese da comunicação humana como
arqueologia dos ambientes midiáticos e culturais**

Professor: Norval Baitello Junior (cód.1350)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1 - Cultura e ambientes midiáticos

Horário: 5ª feira, das 13 às 16 horas

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1º/2014

Ementa geral: Ambientes midiáticos e processos culturais

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro- e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Ementa específica: Filogênese e ontogênese da comunicação humana como arqueologia dos ambientes midiáticos e culturais

A constituição dos ambientes midiáticos e culturais pressupõe um processo com raízes profundas na emergência e na evolução da espécie e no nascimento e no desenvolvimento do indivíduo. O estudo da comunicação humana requer portanto aportes filogenéticos e ontogenéticos para uma mais adequada compreensão de sua complexidade e para o entendimento da constituição dos ambientes midiáticos e culturais contemporâneos. Alguns dos aportes multidisciplinares para a pesquisa de tal objeto serão estudados na presente disciplina, a saber: a) as ciências arqueológicas de Vilém Flusser, cuja versão mais acabada se encontra em seu livro póstumo *Menschwerdung (Hominização)* e em seus textos e ensaios sobre uma “zoologia do humano e dos aparatos”; b) as pesquisas de Frans de Waal sobre uma possível proto-ética entre os primatas superiores; c) a cartografia proposta pela etologia humana de Eibl Eibesfeldt; d) a pesquisa já clássica de Harry Harlow sobre a ontogênese do amor nos primatas; e) a plasticidade da imagem vivida na psico-etologia de Cyrulnik.

Bibliografia

BAITELLO, N. (2012) *O pensamento sentado*. S. Leopoldo: Unisinos.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

CYRULNIK, Boris (1999). *Do sexto sentido. O homem e o encantamento do mundo*. Lisboa: Instituto Piaget

CYRULNIK, Boris (2005). *El amor que nos cura*. Barcelona: Gedisa.

EIBL-EIBESFELDT, Irenäus (1983). *El hombre programado*. 4ª Edição. Madrid: Alianza.

EIBL-EIBESFELDT, Irenäus (1999). *Grundriss der vergleichenden Verhaltensforschung (Fundamento da etologia comparada)*. 8ª Edição. München: Piper. (Há tradução espanhola)

FLUSSER, Vilém (1993). *Vampyroteuthis Infernalis*. Göttingen: European Photography.

FLUSSER, Vilém (1998). *Vom Subjekt zum Projekt. Menschwerdung*. Frankfurt/Main: Fischer.

HARLOW, Harry F. (1971). *Learning to Love*. New York: Ballantine Books.

WAAL, Frans De (1996). *Good Natured. The Origins of Right and Wrong in Humans and Other Animals*. Cambridge: Harvard University.

WAAL, Frans De (2013). *The Bonobo and the Atheist. In Search of Humanism Among the Primates*. N. York/London: W.W. Norton.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Processos Midiáticos e Produção de
Conhecimento: a construção cultural das mediações,
criação, hábitos e crenças**

Professor: Ivo Assad Ibri (cód.1304)

Área de concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: segundas - feiras das 16h às 19h

Crédito: 3

Carga horária: 25 horas

1º Semestre de 2014

Ementa

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento

À luz destas diretrizes conceituais, o curso propõe uma análise da construção cultural das mediações, entendendo-as como a estrutura conceitual que baliza todas as formas midiáticas. As mediações uma vez criadas, na medida em que se mostram eficientes como meios de circulação, entendimento e significado de produtos culturais, se estabelecem como hábitos sociais e privados, configurando crenças que se expressam em formas de ação, de inserção em ambientes culturais. Por este viés é que se desenha a possibilidade de um entrelaçamento entre Pragmatismo e Semiótica tais como concebidos por Charles Peirce (1839-1914), doutrinas distintas das de linhagem clássica propostas por William James e John Dewey e dos contemporâneos, como o de Richard Rorty. Deste quadro de idéias deverão decorrer as relações entre *Interpretante e Conduta*, entre *Conhecimento, Comunicação e Ação* em que a comunicação se consolidará na possibilidade de dialogia dotada de significado, a saber, aquela que potencialmente pode afetar a conduta. Tendo em conta estes conceitos, diversos fenômenos culturais poderão ser analisados.

Em síntese, o curso pretende promover uma reflexão sobre as condições de análise *semiótico-pragmática* das mediações enfatizando que seu significado está, potencialmente, no modo como elas incidem na afecção da conduta, caracterizando uma dialogia entre mundos interno e externo - em outras palavras, na forma como a ação intencionada espelha o plano das idéias. Como metodologia de trabalho, adotar-se-ão exposição teórica e discussão dos textos recomendados em aula. A avaliação final será efetuada mediante trabalho monográfico e seminário.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Bibliografia Básica

1. De Waal, Cornelis (2007) - **Sobre Pragmatismo**. São Paulo, Loyola.
2. Ibri, Ivo A. (1992) - **Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce**. São Paulo, Perspectiva / Hólon.
3. Peirce, C. S. (1992-1998) - **Essential Peirce 1 and 2**, Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.
4. Santaella, Lúcia (1992) - **A Assinatura das Coisas**. Rio de Janeiro, Imago.

Bibliografia complementar

1. Hoffmeyer, Jesper (1996) - **Signs of Meaning in the Universe**. Bloomington, Indiana at UP.
2. Ibri, Ivo A. (2004) - *Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas*. In **Cognitio – Revista de Filosofia** – número 5(2).
3. _____(2006) - *Pragmatismo e Realismo – A Semiótica como Transgressão da Linguagem*. In **Cognitio – Revista de Filosofia** – número 7(2).
4. Ketner, K. L. and Kloesel, (1986) - **Peirce, Semeiotic and Pragmatism**. Bloomington, Indiana at UP.
5. Santaella, Lúcia (2004) - **O Método Anticartesiano de C. S. Peirce**. São Paulo, Editora Unesp.
6. Silveira, Lauro F. B. da (2007) - **Curso de Semiótica Geral**. São Paulo, Quartier Latin.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Processos midiáticos e Produção de
Conhecimento: leitura da Teoria dos Signos em Espinoza,
consumo, publicidade e biopolítica.**

Professor: Rogério da Costa (cód. 6535)

Esta disciplina será ministrada duas vezes na semana, têm início no dia 10 de março de 2014 com término no dia 5 de maio de 2014.

Horário: 2^a feiras e 4^a feiras das 19:00 às 22 horas.

Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: CULTURA E AMBIENTES MIDIÁTICOS

Semestre: 1^o semestre de 2014.

Ementa:

A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento.

Neste período vamos discutir alguns aspectos das redes sociais e sua dimensão comunicacional. Será dada ênfase aos conceitos de escolha, decisão e sugestão, essenciais nos processos de comunicação em rede (presenciais e virtuais). O caminho teórico explorado será o da *teoria dos signos* da filosofia de Espinoza, que introduz o paralelismo entre ideia e afeto na ordem da comunicação e das relações. O objetivo dessa abordagem é investigar os processos midiáticos à luz das noções de *imitação de sentimentos* e *emulação do desejado* como definidos por Espinoza. Há impactos dessa tese nos estudos de publicidade e marketing, ciências do consumo e estratégias biopolíticas nas mídias.

A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas, das quais 08 aulas serão expositivas e 08 aulas serão seminários realizados pelos alunos. O desenvolvimento do curso, baseado nos estudos recentes de Redes Sociais, apresentará uma série de conceitos sobre formação de padrões sociais, cultura das redes e ação coletiva.

Bibliografia Básica

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

CASTELLS, M. (1999) A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra.

COSTA, R. (2011) *Os afetos de rede: individualismo conectado ou interconexão do coletivo?* In: Iara, Revista de Moda, Cultura e Arte. V.4, p.1, São Paulo.

(2005) *Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva.* In: Revista Interface. V.09, n.17, São Paulo.

DELEUZE, G. (1997) *Crítica e Clínica.* São Paulo: ed. 34

R. Ministro Godoy, 969 - 4^o andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@puccsp.br

<http://www.puccsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

- (1981) Spinoza: philosophie pratique. Paris: les éditions de Minuit.
- ESPINOZA, B. *Ética*. São Paulo: Autêntica, 2007
- GRANOVETTER, M. (2000) *Le marché autrement*. Paris, Desclée de Brouwer.
- MASSUMI, B. (1996) "The autonomy of Affect". In *Deleuze: a critical reader*. Cambridge: Blackwell Publishers.
- POURRIOL, O. (2009) *Cinefilô*. Rio de Janeiro: Zahar.
- PRADO, J.L.A. (2013) *Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais*. São Paulo: Educ.
- SANTAELLA, L. (2001) *Matrizes da Linguagem e Pensamento: sonora, visula, verbal*. São Paulo: Iluminuras
- THACKER, E. "Networks, Swarms, Multitudes", Ed. Arthur and Marilouise Kroker, www.ctheory.net/articles.aspx?id=422, 5/18/2004
- WELLMAN, B & BERKOWITZ, S.D. (1988) *Social structures: a network approach*. New York, Cambridge University Press.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Mídias e impactos sócio culturais: corpo app:
público e privado na vida tecnocorporificada.**

Professora: Helena Katz (cód.6166)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos

Horário: Sextas-feiras, das 13h às 16h

Créditos: 03

Carga horária: 225 horas

1º Semestre 2014

Ementa:

As mídias contemporâneas e seu papel na cultura e nas formas sociais constituem um campo de pesquisa em constante mutação, devido, em grande parte, à evolução das tecnologias da informação e comunicação. Os impactos da Internet, da TV Digital e dos portáteis (que veiculam voz, música, imagem e vídeo) na cultura começam a ser mensurados apenas agora. A exploração desses veículos e também a sua integração têm produzido efeitos sociais marcantes, dentre os quais destacamos a difusão de informação aberta (movimento do *Open Access*, *blogs*, *wikipedia* etc), o ativismo político em rede e a emergência de coletivos inteligentes, as experiências artísticas e educacionais via Web, entre outros. Cabe destacar, igualmente, o papel que esses dispositivos têm desempenhado na constituição e aprofundamento da sociedade de controle, que implica desde a vigilância do cotidiano do indivíduo até a investigação de padrões coletivos de comportamento. Avalia-se aqui a midiaticização do controle social e seus efeitos na capacidade crítica dos cidadãos.

O corpo tornou-se um aplicativo da biopolítica que nos governa. Usuários e empresas que gerencia mas formas de comunicação em rede transformar a ma vida privada em informação pública, e agora, serviços de inteligênciafazem da inter netumazonamilitarizada. Neste contexto, cabe identificar os avanços da tecnocorporificação (a tecnologia que se transforma em corpo) e suas manifestações na produção de subjetividade, cognição, afeto e valores do modo de viver *onoff line* que agora nos constitui. Google glass, siri, a bioeletrônica, a crescente avatarização dos sujeitos e dos relacionamentos, a impressão digital regulando o ir e vir – eis alguns dos muitos exemplos que evidenciam um novo estágio na “guerra furiosa pelo futuro da sociedade” que já está em curso (Assange, 2013). A rapidez destas transformações reposicionam o corpo e suas socialidades, e fazem da saúde a moralidade do século XXI. Somente uma reflexão crítica tornará evidente que estamos aceitando que o direito político à vidas e já substituído pelo direito humanitário do fazer viver. Uma nova mudança se anuncia, ainda timidamente: os tempos dos dispositivos começam a se tornar os tempos dos aplicativos (Ribeiro, 2013).

Bibliografia básica:

FLUSSER, Vilém . O Mundo Codificado. São Paulo: CosacNaify, 2007

LOTMAN, Yuri .Cultura y Explosión lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambiosocial .



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Barcelona: Gedisa, 1999

_____, Semiosfera I e II (Desiderio Navarro ed). Madrid: Catedra, 1998

Santos, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996

_____. Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000

Sousa Santos. Boaventura de. A Gramática do Tempo. São Paulo: Cortez, 2006

_____. Introdução à uma Ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento, 2002

_____. A Crítica da Razão indolente. Contra o Desperdício da Experiência. São Paulo: Cortez, 2000

Sodré, Muniz. Antropológica do Espelho. Petrópolis/R.J.: Vozes, 2002

Bibliografia específica:

AGAMBEN, Giorgio. O aberto. O homem e o animal. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

AIDAR PRADO, José Luiz. Convocações biopolíticas *dos dispositivos comunicacionais*. São Paulo: Educ/Fapesp, 2013.

ASSANGE, Julian. Cypherpunks. São Paulo: Boitempo, 2013.

HAYLES, N. Katherine. HowWeThink: Digital Media andContemporaryTechnogenesis. Chicago: Universityof Chicago Press, 2012.

MAYER-SCHONBERGER, Viktor e CUKLER, Kenneth. Big Data: A RevolutionThatwillTransformHowWe Live, Work, andThink. New York: HoughtonMifflinHarcourtPublishingCoprany, 2013.

METZI, Jonathan M. E KIRKLAND, Anna. Against Health: How Health Becamethe New Morality? New York: New York University Press, 2010.

PARENTE, Andre, org. Tramas da Rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e politicas da comunicação. Porto Alegre: Sulina: 2013.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DISCIPLINA DA LINHA DE PESQUISA II
Disciplina: Teorias dos processos de criação:
redes expandidas

Professora: Cecília Almeida Salles (cód.1005)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

Horário: 3ª feira – 13:00 – 15:45

Créditos: 03

Carga Horária: 225

Semestre: 1º semestre de 2014

EMENTA

A disciplina visa oferecer reflexões teóricas sobre os processos de criação nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e diversidade de manifestações. Os processos criativos, como redes complexas em construção, serão discutidos a partir do diálogo entre pensadores da comunicação, da filosofia e da arte e os próprios produtores (artistas, jornalistas e publicitários). Serão desenvolvidos debates sobre a relevância e as implicações de se abordar os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. Esse enfoque mostra-se necessário para a abordagem de importantes questões das mídias contemporâneas que envolvem as relações entre produtos e processos. A disciplina enfocará, de modo específico, as expansões das redes da criação sob uma grande diversidade de aspectos. As câmeras digitais e celulares, por exemplo, levaram à ampliação dos registros. As experimentações contemporâneas no âmbito dos processos coletivos, por sua vez, passaram a incluir novas interações de natureza colaborativa, envolvendo também outros modos de atuação do público/espectador/leitor. As aulas serão expositivas terão como objetivo geral refletir sobre as implicações, para o campo da comunicação, de se discutir as linguagens midiáticas, sob o ponto de vista de seus processos de produção. A avaliação será feita a partir da produção de uma monografia, que deverá estabelecer nexos entre o conteúdo da disciplina e a pesquisa desenvolvida pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA INICIAL

1. BAUMAN, Zygmunt. *Isto não é um diário*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
2. COSTA, Luiz C. (org.) *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2009.
3. DESGRANGES, Flávio. *A inversão da olhadela: alterações no ato do espectador*. São Paulo: Hucitec Ed., 2012.
4. JOHNSON, Steven. *De onde vêm as boas ideias*. Rio de Janeiro, 2011.
5. MORIN, Edgar. *O Método 4. As idéias*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.
6. PARENTE, André (org.) *Tramas da rede*. Porto Alegre: Sulina, 2004.
7. SALLES, Cecilia A. *Gesto inacabado. Processo de criação artística*. 5ª ed. São Paulo: Intermeios, 2011.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

8. _____. *Redes da criação. Construção da obra de arte*. 2ª ed. Vinhedo: Horizonte, 2008.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

**Disciplina: Processos de criação em diferentes mídias:
cartografias colaborativas e a construção do imaginário
coletivo**

Professor: Dr^a. Lucia Leão (cód. 7253)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa II: Processos de Criação nas Mídias

Horário: 5^a feira, das 16h às 19h.

Semestre: Primeiro semestre de 2014

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

A proposta da disciplina é fazer uma reflexão sobre as implicações de se discutir as linguagens midiáticas sob o ponto de vista de seus processos de produção. Ao refletir sobre esses percursos como redes em construção, será dada especial atenção às interações responsáveis pela construção de determinados objetos da comunicação. Serão discutidas algumas dessas conexões, de natureza geral, que articulam os processos comunicativos e que, por sua vez, propiciam a verificação dos modos específicos pelos quais esses nexos se atualizam nas mídias impressas, audiovisuais e nas performances. As linguagens a serem estudadas incluem: narrativas orais, performances, escrita, impressa, televisão, vídeo e cinema.

Diante da crescente proliferação de dados na cultura, uma série de questões emerge: como encontrar, selecionar, colecionar, analisar e visualizar os dados? Todo sistema de organização de dados traz em sua inscrição os resultados de um pensamento analítico que, não apenas estrutura a maneira como os dados se relacionam mas, principalmente, constroem percursos possíveis para interpretações desses dados. Considerando que a linguagem das mídias digitais possibilita representações visuais de diferentes naturezas, o objetivo principal da disciplina é buscar as questões estéticas, éticas e lógicas que orientam os sistemas de dados. Inseridas no âmbito dos processos de criação coletivos, denominamos cartografias colaborativas as propostas que possibilitam espaços de conversação entre seus integrantes ao mesmo tempo em que articulam, viabilizam e documentam ações significativas. Para desenvolver essa ideia, a disciplina relaciona tópicos como experiência estética, comunicação, comunidade e imaginário coletivo. O aporte teórico articula pensadores da Comunicação, Cultura, Hipermídia e Arqueologia das mídias (Martín-Barbero, Kittler, Leão e Gitelman); estudos sobre cartografia, mapas, visualização dinâmica de dados e design da informação (Deleuze e Guattari, Manovich, Leão); produção social, redes, partilha do sensível e poder (Rancière, Benkler, Holmes, Leão e Lima). O método de trabalho da disciplina é composto por aulas expositivas, discussão de textos e seminários. A avaliação é processual e compreende: atividades em aula, participação em discussões, leituras, exercícios, frequência e pontualidade, apresentação de seminário e monografia individual.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Bibliografia básica:

- BENKLER, Y. (2006). The wealth of networks: how social production transforms markets and freedom. New Haven [Conn.]: Yale University Press.
- ESPOSITO, R. (2010). *Communitas: the origin and destiny of community*. Stanford, Calif: Stanford University Press.
- GITELMAN, L. (2008) *Always Already New: Media, History and the Data of Culture*. Cambridge: The MIT Press.
- LATOUR, B. (2013). *An inquiry into modes of existence: an anthropology of the moderns*. Cambridge, Mass: Harvard University Press.
- LEÃO, L. (2009). *O labirinto da hipermídia*. São Paulo: Iluminuras.
- MANOVICH, L. (2013). *Software takes command*. New York: Bloomsbury.

Bibliografia complementar:

- HOLMES, B. (2008). *Unleashing the collective phantoms: essays in reverse imagineering*. Brooklyn, NY: Autonomedia.
- KITTLER, F. (1990). *Discourse networks, 1800/1900*. Trad. Michael Metteer. Stanford, CA: Stanford University Press.
- KESTER, G. H. (2011). *The one and the many: contemporary collaborative art in a global context*. Durham: Duke University Press.
- LEÃO, L. (2003). Cartografias em mutação: por uma estética do banco de dados. In: Lucia Leão. (Org.). *Cibercultura 2.0*. São Paulo: U.N. Nojosa.
- LEÃO, L. (2010). Processos de criação em mídias digitais: passagens do imaginário na estética da transcrição. In: #9ART: sistemas complexos artificiais, naturais e mistos. Brasília: UNB.
- LIMA, M. (2011). *Visual Complexity: Mapping Patterns of Information*. New York: Princeton Architectural Press.
- MAFFESOLI, M. (2005). *O mistério da conjunção: ensaios sobre comunicação, corpo e socialidade*. Porto Alegre: Ed. Sulina.
- MARTIN-BARBERO, J. (2008). *Dos meios às mediações. Comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: UFRJ.
- RANCIÈRE, J. (2006). *A partilha do sensível: Estética e política*. São Paulo: Editora 34.
- TURKLE, S. (2011). *Alone together: why we expect more from technology and less from each other*. New York: Basic Books.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

DISCIPLINA DA LINHA DE PESQUISA III

Seminário de Pesquisa III

Professor: Leda Tenório da Motta (cód.6333)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa III: Análise das Mídias

Horário: 6ª feiras das 9:45 às 12:45h.

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Semestre: 1º semestre de 2014

Ementa e objetivos

Conceitos de ciência, teoria e pesquisa. O papel da teoria e da pesquisa no desenvolvimento da ciência. A inserção da comunicação como área de conhecimento. Seu caráter inter e transdisciplinar e suas interfaces e complementaridades com ciências afins. As distinções entre epistemologia, lógica e metodologia. Tipos de raciocínios e os métodos deles derivados. O método da ciência. O papel dos procedimentos, técnicas e instrumentos na metodologia. Tipos de métodos e tipos de pesquisa em comunicação. Passos para a elaboração de projetos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa. Dentro deste escopo, propõe-se uma pequena história da aquisição do espírito de ciência no Ocidente, num arco que vai da ciência antes da ciência até as interrogações filosóficas lançadas contemporaneamente à suficiência da explicação científica. De modo mais específico, abordar-se-á a questão da Comunicação como área do conhecimento, seu caráter inter e trans-disciplinar, suas interfaces e complementaridade com ciências afins. Neste outro âmbito, será enfocada a questão dos paradigmas da pesquisa científica em Comunicação, com ênfase nas tensões entre paradigmas teórico-metodológicos, a exemplo daquelas existentes entre sociólogos e semioticistas, com suas lógicas contextuais e textuais. Os trabalhos terão duas fases: explanação teórica inicial seguida de apresentação e acompanhamento dos projetos dos alunos inscritos.

Bibliografia básica:

BACHELARD, Gaston (2006). *A formação do espírito científico. Contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Lisboa, Dinalivro. ECO, Umberto (1977). *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva.

WOLF, Francis (2012). *Nossa humanidade. De Aristóteles às neurociências*. São Paulo, Editora da UNESP.

SANTAELLA, Lucia (2001). *Comunicação & Pesquisa*. São Paulo, Hacker

Editores. MONTAIGNE, Michel de. (2010). *Os Ensaíes*. São Paulo, Companhia das Letras.

FIKER, Raul (1996). *O conhecer e o saber em Francis Bacon*. São Paulo, Nova Alexandria.

CHERMAN Alexandre, MENDONÇA Bruno Rainho (2010). *Por que as coisas caem? Uma história da*



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

gravidade. Rio de Janeiro, Zahar. DARNTON, Robert (1996). *O iluminismo como negócio. História da publicação da enciclopédia*. São Paulo, Companhia das Letras.

Taylor, James (2008) *A viagem do Beagle*. São Paulo, Edusp.

Bibliografia complementar:

SANTAELLA, Lucia (2001). *Comunicação e Pesquisa*, Hacker Editores.

ALBUQUERQUE, Jorge e SANTAELLA, Lucia (2008). *Metaciência como guia de pesquisa*. São Paulo: Editora Mérito.

ALESSIO FERRARA, Lucrecia (2012). *Os nomes da Comunicação*. São Paulo, Annablume.

LOPES, Maria Immacolata (1990). *Pesquisa em Comunicação. Formulação de um modelo metodológico*. São Paulo, Loyola.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Regimes de Sentido nas mídias: a lógica cultural
do capitalismo tardio**

Professor: Oscar Angel Cesarotto (cód. 6885)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Dia e horário: Quartas, das 12:45 às 15:45 h

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1^o de 2014

EMENTA

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem das teorias semióticas, das teorias da linguagem e/ou das teorias da comunicação, nos desenvolvimentos epistemológicos específicos, a partir de cada mídia, recebendo, como conseqüência, títulos mais específicos: regimes de sentido nas mídias impressas, regimes de sentido nas mídias sonoras ou regimes de sentido nas mídias audiovisuais. Nesta perspectiva, a ênfase é dada aos modos de produção de sentido, em especial, as abordagens de mais de uma linguagem articulada no objeto de estudo, implicando relações áudio-verbo-moto-visuais.

O capitalismo, entanto modo de produção hegemônico, impõe, como ônus da existência humana, a mercantilização da vida. As sociedades são orientadas por regras de comportamento e ideais de consumo, massivamente difundidos por tudo quanto é mídia. A indústria cultural fabrica diariamente a realidade, para todos os segmentos, dependendo do seu poder aquisitivo: tudo está à venda e pode ser comprado; antes, devidamente publicitado. Signos despertam desejos: a oferta cria a demanda. Imagens e palavras moldam a imaginação, cristalizando ideologias.

Enquanto discurso, o capitalismo propõe-se como o dispositivo pertinente para organizar a economia dos gozos, graças à tecnologia. Considerado como laço social, sua única condição é o dinheiro, significante-mor que determina a produção, a circulação e o consumo das significações de bens e serviços, na escala coletiva ou individual. A subjetividade desta época, portanto, depende do capital, como elemento real, na base dos regimes de sentido que amarram registros e circuitos simbólicos e imaginários.

Neste semestre, a disciplina abordará a teoria dos discursos de Lacan, para elucidar os conceitos de *economia libidinal*, *servidão voluntária*, *adição midiática*, *lógica instrumental* e *tecnologia reversa*.

BIBLIOGRAFIA:

AIDAR PRADO, José Luiz – *Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais* – EDUC – 2013.

CESAROTTO, Oscar Angel – *O discurso lacaniano* – in *O livro de ouro da Psicanálise* – Ediouro – 2007.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

CESAROTTO, Oscar – *Semiótica Psicanalítica* – Revista Leitura Flutuante
<http://revistas.pucsp.br/index.php/>

CHAUI, Marilena – *O discurso competente* - in *Cultura & democracia* – Vozes – 1982.

DEBORD, GUY – *A sociedade do espetáculo* – Contraponto – 1997.

FREUD, Sigmund – *Psicologia das massas & análise do eu* - in *Obras Completas*.

PINHEIRO GONÇALVES, Luiza Helena – *O discurso capitalista* – Via Lettera – 2000.

SANTAELLA, Lucia – *A ecologia pluralista da comunicação* – Paulus – 2010.

TÜRCKE, Christoph – *Sociedade excitada* – UNICAMP – 2010.

ZIZEK, Slavoj – *Como ler a Lacan* – Paidós – 2008.